

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

**Srs. Acionistas:** Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, com valores comparativos referentes ao ano de 2009, em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação.

**A Diretoria**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

| Ativo  | Nota | 2010           | 2009           | 01/01/09       | Passivo                                | Nota  | 2010           | 2009           | 01/01/09       |
|--|------|----------------|----------------|----------------|--|-------|----------------|----------------|----------------|
| Caixa e equivalente de caixa                     | 6    | 931            | 1.404          | 1.240          | Fornecedores                           | 14    | 5.031          | 4.003          | 6.018          |
| Aplicações financeiras                           | 7    | 2.532          | 2.635          | 2.405          | Fornecedores partes relacionadas       | 11    | 699            | -              | -              |
| Contas a receber                                 | 8    | 19.828         | 18.716         | 10.278         | Empréstimos e financiamentos           | 13    | 31.956         | 11.578         | 5.730          |
| Estoques   |      | 1.368          | 1.043          | 1.264          | Provisões e encargos trabalhistas      |       | 1.143          | 1.019          | 1.223          |
| Despesas antecipadas                             |      | 337            | 120            | 300            | Obrigações fiscais                     | 15    | 5.489          | 3.083          | 1.661          |
| Impostos a recuperar                             |      | 1.615          | 2.524          | 1.745          | Outros                                 |       | 558            | 1.413          | 841            |
| Outros créditos                                  | 9    | 1.292          | 1.144          | 6.296          | <b>Total do passivo circulante</b>     |       | <b>44.876</b>  | <b>21.096</b>  | <b>15.473</b>  |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 |      | <b>27.903</b>  | <b>27.586</b>  | <b>23.528</b>  | Empréstimos e financiamentos           | 13    | 67             | 26.126         | 32.091         |
| Contas a receber                                 | 8    | 3.257          | 4.339          | 8.125          | Partes relacionadas                    | 11    | 212            | -              | 3.453          |
| Partes relacionadas                              | 11   | 10.602         | -              | -              | Dividendos propostos                   | 16 d. | 19.740         | 4.167          | -              |
| Outros créditos                                  | 9    | 2.925          | 1.556          | -              | Provisões para contingências           | 23    | 2.732          | 3.882          | 3.637          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10   | 50.749         | 2.128          | 2.339          | Outros                                 |       | 1.424          | 426            | 3.782          |
| Intangível                                       | 12   | 313.340        | 307.790        | 213.870        | <b>Total do passivo não circulante</b> |       | <b>24.175</b>  | <b>34.601</b>  | <b>42.963</b>  |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             |      | <b>380.873</b> | <b>315.813</b> | <b>224.334</b> | Capital social                         | 16    | 283.741        | 283.741        | 314.679        |
|  |      | <u>408.776</u> | <u>343.399</u> | <u>247.862</u> | Reserva de capital                     |       | 2.454          | 527            | -              |
|  |      |                |                |                | Reserva legal                          |       | 4.305          | 925            | -              |
|  |      |                |                |                | Reserva de lucros                      |       | 49.225         | 2.508          | -              |
|  |      |                |                |                | Prejuízos acumulados                   |       | -              | -              | (125.253)      |
|  |      |                |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>     |       | <b>339.725</b> | <b>287.701</b> | <b>189.426</b> |
|  |      |                |                |                |  |       | <u>408.776</u> | <u>343.399</u> | <u>247.862</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

|   | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reserva legal | Reserva de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Total          |
|---|------|----------------|--------------------|---------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>                            | 13   | 314.679        | -                  | -             | -                 | (125.253)                     | 189.426        |
| Aumento de capital conforme AGE: realizada em 31 de março de 2009 | 13   | 4.475          | -                  | -             | -                 | -                             | 4.475          |
| realizada em 05 de maio de 2009                                   | 13   | 79.859         | -                  | -             | -                 | -                             | 79.859         |
| Redução do capital com prejuízos acumulados                       | 13   | (115.272)      | -                  | -             | -                 | 115.272                       | -              |
| Lucro líquido do exercício  |      | -              | -                  | -             | -                 | 18.106                        | 18.106         |
| Destinações: Dividendos   |      | -              | -                  | -             | (4.165)           | (4.165)                       | -              |
| Reserva legal   |      | -              | -                  | 925           | -                 | (925)                         | -              |
| Reserva de capital  |      | -              | 527                | -             | -                 | (527)                         | -              |
| Reserva de lucros   |      | -              | -                  | -             | 2.508             | (2.508)                       | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>                           |      | <b>283.741</b> | <b>527</b>         | <b>925</b>    | <b>2.508</b>      | <b>-</b>                      | <b>287.701</b> |
| Lucro líquido do exercício  |      | -              | -                  | -             | -                 | 67.597                        | 67.597         |
| Destinações: Reserva legal  |      | -              | -                  | 3.380         | -                 | (3.380)                       | -              |
| Reserva de capital  |      | -              | 1.927              | -             | -                 | (1.927)                       | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                   |      | -              | -                  | -             | -                 | (15.573)                      | (15.573)       |
| Reserva de lucros   |      | -              | -                  | -             | 46.717            | (46.717)                      | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>                           |      | <b>283.741</b> | <b>2.454</b>       | <b>4.305</b>  | <b>49.225</b>     | <b>-</b>                      | <b>339.725</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

**1. Contexto operacional:** A Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, ("Companhia") foi constituída em 2 de fevereiro de 1998, com a finalidade de explorar os serviços públicos de saneamento básico, produção e fornecimento de água e tratamento dos esgotos dos municípios de Cabo Frio, Búzios, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande e o fornecimento de água no Município de Arraial do Cabo, todos no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia tornou-se operacional a partir de julho de 1998. **a) Concessão de serviços públicos de água e esgoto:** Conforme previsto no Edital de Licitação por Concorrência Nacional nº 4/96-SOSP/ERJ, de 27 de dezembro de 1996, a Prolagos obteve a concessão de serviços públicos de distribuição de água potável e tratamento de esgotos pelo período de vinte e cinco anos, a partir de 11 de maio de 1998. Tal concessão poderá ser prorrogada nos termos da Lei 8.987/95 e Lei Estadual 2.831/97, por prazo e condições dentro do que prevê a legislação e a critério do Poder Concedente, representado pelo Estado do Rio de Janeiro e Municípios. Em 10 de novembro de 2006, foi assinado um protocolo de intenções para celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão com o objetivo de: i) antecipar obras, ii) suplantar metas, iii) estabelecer regras para antecipar reajustes e iv) definir a implantação de obras previstas. O referido Protocolo de Intenções foi contemplado no julgamento da 1ª revisão quinzenal, ocorrido em julho de 2007, por meio da deliberação do regulador de nº 114/2007. Essa Revisão consolidou os investimentos para a concessão em R\$90.000. Para ajustar e restabelecer o equilíbrio contratual a decisão do regulador manteve o reajuste tarifário de 14,79% em agosto de 2007, 19,89% para dezembro de 2009 e 8,88% para julho de 2010 (remanescente do reajuste de 82,91%), e concedeu a revisão tarifária de 24,31%, sendo 12,31% em julho de 2007 e 12% em julho de 2008, conforme consolidado no 2º Termo Aditivo ao Contrato, firmado em março de 2008. Em fevereiro de 2009 a Prolagos apresentou ao Regulador o pleito de sua 2ª Revisão Quinzenal (2004/2008), embasado no requerimento pelos Poderes Concedentes de ampliação do plano de obras vigente, com vistas a universalização dos serviços de saneamento na área da concessão, o qual foi precedido de novo Protocolo de Intenções. O pleito foi integrado, ainda, por pedidos de reequilíbrios em face de alterações legislativas, impacto de decisões judiciais e pendência de reconhecimento do reflexo na concessão da maxidesvalorização cambial de 2000, em face de financiamentos para execução de obras, firmados em dólar. Ao julgar a 2ª Revisão Quinzenal, a Agência Reguladora decidiu por ampliar o valor de investimentos propostos de R\$41.844 para R\$258.961, e em contrapartida reequilibrar o contrato por meio de ampliação do prazo de concessão em mais 18 anos, transferindo o seu término para 2041 (inicialmente a finalização do contrato estava prevista para 2023). Remanejou para 2011, juntamente com a entrega de um bloco de obras, o reajuste tarifário já previsto de 8,88%, e concedeu 3 (três) reajustes tarifários, totalizando 5,0703%, sendo 1% sobre a estrutura tarifária em 2012, 1% sobre a estrutura tarifária em 2013; 3% sobre a estrutura tarifária em 2014, além de alterar a estrutura tarifária para inclusão do efeito cascata (transição suave em faixas de cobrança), redução da tarifa mínima comercial de 20m³ para 10m³ e inclusão da tarifa social. Atualmente a concessionária está em franca implantação das obras contratualmente previstas, com o próximo marco contratual de entrega de obras estabelecido para julho de 2011 e em fase de assinatura do 3º Termo Aditivo, conforme previsto em julgamento da 2ª Revisão Quinzenal pela Agência Reguladora. **b) Capitalização da companhia:** Em 2000, a EFLA - Empresa Fluminense de Águas S.A. adquiriu dos antigos acionistas as participações no capital da Companhia, operação essa sujeita, à época, à aprovação do Governo Estadual do Rio de Janeiro, o que ocorreu posteriormente. No requerimento essa operação foi aprovada em 26 de outubro de 2007 pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e Municípios envolvidos no âmbito da concessão. **c) Incorporação:** Através das Atas de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009 e 5 de maio de 2009, as empresas a EFLA - Empresa Fluminense de Águas S.A. (incorporada) e Resbre Empreendimentos e Participações Ltda. (incorporada), por integrarem o mesmo grupo econômico resolvem concentrar as participações societárias relacionadas às atividades de exploração e saneamento básico na Companhia (incorporadora) mediante incorporações, pois entendem que a operação de incorporação permitirá a concentração das atividades de saneamento básico no grupo econômico sob controle de uma só sociedade, ou seja, da Incorporadora. O objetivo foi melhorar a eficiência operacional e administrativa, bem como, minimizar e racionalizar custos despendidos na manutenção e controles jurídicos, administrativos e financeiros das incorporadas (EFLA e Resbre) e da Companhia. Com as incorporações do acervo líquido das Incorporadas, houve alteração do capital social da Incorporadora, cujas ações representativas do capital social das Incorporadoras atualmente de titularidade das mesmas, foram atribuídas a Águas de Guarirôba Ambiental Ltda. em substituição aos seus direitos de sócia que foram extintos em decorrência da incorporação. Os acervos líquidos das empresas incorporadas estão abaixo demonstradas:

|   |        |
|---|--------|
| EFLA - Empresa Fluminense de Águas S.A.       |        |
| Ativo   | 5.039  |
| Circulante                                    | 2.760  |
| Disponibilidade                               | 44     |
| Outras contas a receber                       | 2.297  |
| Impostos a recuperar                          | 419    |
| Não circulante                                | 2.279  |
| Partes relacionadas                           | 2.272  |
| Imobilizado técnico                           | 7      |
| Passivo                                       | 5.039  |
| Circulante                                    | 564    |
| Fornecedores                                  | 7      |
| Obrigações fiscais                            | 557    |
| Acervo líquido                                | 4.475  |
| RESBFRE Empreendimentos e Participações Ltda. |        |
| Ativo   | 79.859 |
| Intangível                                    | 79.859 |
| Ágio Prolagos                                 | 16.285 |
| Ágio EFLA                                     | 63.574 |
| Passivo                                       | 79.859 |
| Acervo líquido                                | 79.859 |

**2. Base de preparação: a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Essas são as primeiras demonstrações financeiras preparadas conforme as normas do CPC nas quais o CPC 37 foi aplicado. Uma explicação de como a transição para as normas do CPC afetou o resultado e o patrimônio líquido da PROLAGOS S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, está apresentada na nota explicativa 25. A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2011 **b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da PROLAGOS S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente a políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 - Ativos e passivos fiscais diferidos; • Nota 12 - Recuperabilidade dos ativos intangíveis de contratos de concessão; • Nota 23 - Provisão pra contingências. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário. **a) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber e outros recebíveis. **Caixa e equivalentes de caixa:** Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de 3 meses ou menos a partir da data de encerramento do exercício social. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

|   | Nota | 2010          | 2009          |
|---|------|---------------|---------------|
| Receitas líquidas   | 17   | 113.493       | 117.866       |
| Custos dos serviços prestados   | 18   | (67.541)      | (67.271)      |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | <b>45.952</b> | <b>50.595</b> |
| Despesas administrativas e gerais   | 19   | (21.315)      | (26.471)      |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas                            |      | 596           | (764)         |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>         |      | <b>25.233</b> | <b>23.360</b> |
| Resultado financeiro líquido  | 20   | (5.130)       | (5.463)       |
| <b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | <b>20.103</b> | <b>17.896</b> |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                            | 10   | (1.127)       | -             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                            | 10   | 48.621        | 210           |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   |      | <b>67.597</b> | <b>18.106</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

|   | 2010            | 2009             |
|---|-----------------|------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais lucro líquido do exercício</b>   | 67.597          | 18.106           |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>                   |                 |                  |
| Amortização   | 20.199          | 20.266           |
| Varição monetária e juros sobre financiamentos  | 4.703           | 5.385            |
| Valor residual do intangível  | 101             | 69               |
| Receita financeira sobre aplicações financeiras   | (223)           | (189)            |
| Reversão da provisão para contingências   | (1.150)         | 245              |
| Impostos diferidos  | (48.621)        | (421)            |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa  | 6.831           | 9.126            |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |                 |                  |
| Contas a receber  | (6.801)         | (13.778)         |
| Impostos a recuperar  | 909             | (779)            |
| Estoques  | (325)           | 221              |
| Despesas antecipadas  | (217)           | 180              |
| Outros créditos   | (962)           | 3.596            |
| Fornecedores e empreiteiros   | 1.727           | (2.015)          |
| Obrigações trabalhistas e sociais   | 124             | (204)            |
| Impostos e contribuições  | 2.406           | 1.035            |
| Juros e comissões pagos   |                 |                  |
| Partes relacionadas   | (10.390)        | (3.453)          |
| Outros débitos  | (6.049)         | (2.782)          |
| <b>Fluxo de caixa decorrentes das atividades operacionais</b>   | <b>29.859</b>   | <b>34.608</b>    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>  |                 |                  |
| Aplicações financeiras  | (326)           | (41)             |
| Adições ao intangível   | (25.850)        | (113.235)        |
| <b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos</b>   | <b>(26.176)</b> | <b>(113.276)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                 |                  |
| Captação de empréstimos   | 5.104           | 5.000            |
| Pagamento de empréstimos  | (5.681)         | (10.502)         |
| Integralizações de capital  | -               | 84.334           |
| <b>Fluxos de caixa utilizados nas atividades de financiamentos (Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>(577)</b>    | <b>78.832</b>    |
| <b>Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>3.106</b>    | <b>164</b>       |
| No início do exercício  | 1.404           | 1.240            |
| No fim do exercício   | 931             | 1.404            |
|   | (473)           | 164              |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **Contas a receber e outros recebíveis:** Contas a receber são ativos financeiros avaliados pela tarifa na data-base da prestação de serviços de abastecimento de água e depois faturados aos clientes. Também incluem os parcelamentos concedidos e os financiamentos dos serviços, acrescidos dos encargos moratórios. A provisão para créditos de liquidações duvidosas, foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e os seus passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Capital social: Ações ordinárias e preferenciais:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios são de 25% conforme definido no Estatuto da Companhia e são reconhecidos como passivo. **b) Ativos intangíveis: Contratos de concessão de serviços:** A Companhia reconheceu um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A amortização está sendo efetuada linearmente durante o prazo da concessão, e não excede os prazos de concessão. **c) Redução ao valor recuperável (Impairment): Ativos financeiros (Incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro da Companhia não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando aplicável. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, excetos o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre

continua →\*



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

entre Partes Relacionadas, são repassadas às contratadas. (b) Os valores referentes a essas transações estão incluídos nos saldos mantidos no Ativo Intangível, por se tratarem de obras como ampliações. As transações envolvendo obras de ampliação e manutenção nas redes de água e esgotamento sanitário são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados. (c) Os saldos mantidos com partes relacionadas refletem as operações de aplicação de numerários em investimento e custos operacionais de gerenciamento da atividade e não há prazo definido para sua liquidação, sendo atualizado pela variação do CDI - Certificado de Depósito. (d) Os saldos mantidos com partes relacionadas, classificadas no grupo de fornecedores são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras e serviços de assessoria e consultoria empresarial e estão registrados em despesas operacionais. **12. Intangível:** Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração do sistema e apresenta as seguintes composições: **a. Composição dos saldos:**

|                              | Ágio na incorporação | Contrato de concessão | Intangível em andamento | Total          |
|------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|
| Saldo 01 de janeiro de 2009  | -                    | 190.333               | 23.537                  | 213.870        |
| Adições (b)                  | 79.859               | 771                   | 32.640                  | 112.270        |
| Transferências               | -                    | 26.215                | (26.215)                | -              |
| Baixas                       | -                    | (97)                  | (820)                   | (917)          |
| Amortizações (c)             | (4.253)              | (14.180)              | (a)                     | (18.433)       |
| Outros                       | -                    | -                     | -                       | -              |
| Saldo 31 de dezembro de 2009 | <u>75.606</u>        | <u>203.042</u>        | <u>29.142</u>           | <u>307.790</u> |
| Adições                      | -                    | 1.408                 | 24.442                  | 25.850         |
| Transferências               | -                    | -                     | -                       | -              |
| Baixas                       | -                    | (101)                 | -                       | (101)          |
| Amortizações (c)             | (5.670)              | (14.529)              | (a)                     | (20.199)       |
| Outros                       | -                    | -                     | -                       | -              |
| Saldo 31 de dezembro de 2010 | <u>69.936</u>        | <u>189.820</u>        | <u>53.584</u>           | <u>313.340</u> |

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida ao resultado através do prazo de concessão. Além do registro do contrato de concessão a Companhia mantém registrado na rubrica de intangível o ágio referente à incorporação da RESBRE. (b) Conforme nota explicativa nº 16, em 05 de maio de 2009, através da Assembleia Geral Extraordinária foi autorizada a incorporação do acervo líquido da empresa RESBRE - Empreendimentos e Participações Ltda., onde os valores a título de "intangível" foram vertidos à Companhia. (c) A Companhia amortiza o ágio apurado (por expectativa de rentabilidade futura) linearmente ao resultado pelo prazo remanescente da concessão, baseado na Resolução do CFC nº 1.157/09.

|                      | 2010                        |                       | 2009           |               |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------|---------------|
|                      | Taxas anuais de amortização | Amortização acumulada | Líquido        | Líquido       |
| Ágio na incorporação | 0,2%                        | 79.859                | (9.923)        | 69.936        |
| Total                |                             | <u>79.859</u>         | <u>(9.923)</u> | <u>69.936</u> |

Conforme nota explicativa nº 16, em 05 de maio de 2009, por meio da Assembleia Geral Extraordinária foi autorizada a incorporação do acervo líquido da empresa RESBRE - Empreendimentos e Participações Ltda., onde os valores a título de "intangível" foram vertidos à Companhia. **13. Empréstimos e financiamentos:**

| Linha de crédito      | Juros (a.a.)                | 2010          | 2009          | 1º/01/2009    |
|-----------------------|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| FCP/SAN água e esgoto | UPR + 10,5% a 12% a.a.      | 13.834        | 17.084        | 19.886        |
|                       | UPR + 11,4% a 12,9% a.a.    |               |               |               |
| FCP/SAN água e esgoto | a.a.                        | 12.463        | 15.354        | 17.799        |
|                       | Variação da taxa CDI (160%) | 5.613         | 5.000         | -             |
| Outros empréstimos    | (160%)                      | 113           | 266           | 136           |
|                       |                             | <u>32.023</u> | <u>37.704</u> | <u>37.821</u> |
| Circulante            |                             | 31.956        | 11.578        | 5.730         |
| Não circulante        |                             | <u>67</u>     | <u>26.126</u> | <u>32.091</u> |

**Cronograma de amortização da dívida:** A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

|                | 2010      | 2009          | 1º/01/2009    |
|----------------|-----------|---------------|---------------|
| 2010           | -         | -             | 5.896         |
| 2011           | 67        | 6.910         | 6.636         |
| 2012           | -         | 7.361         | 7.448         |
| 2013           | -         | 8.209         | 8.360         |
| 2014 em diante | -         | 3.646         | 3.751         |
|                | <u>67</u> | <u>26.126</u> | <u>32.091</u> |

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias com aval solidário das acionistas. As principais garantias e cláusulas restritivas desse contrato de financiamento são as seguintes: • Não transferir aos seus acionistas dividendos e/ou juros sobre capital próprio cuja soma seja superior ao valor do dividendo mínimo obrigatório. • Manter uma relação entre o Ebitda e o serviço da dívida (vendas líquidas) de no mínimo 1,3 a partir de 2009. • Não conceder qualquer empréstimo aos acionistas, nem celebrar qualquer operação com função ou efeito de empréstimo a acionista. • Não assumir quaisquer dívidas de terceiros, de qualquer natureza, de valor superior a R\$1.000 ou que, somadas com as outras dívidas assumidas no mesmo exercício fiscal, superem R\$5.000. • Não contrair dívidas financeiras de prazo inferior ou igual a 1 ano que, qualquer momento, individualmente ou somadas, sejam superiores a R\$10.000. • Manter vinculada, em garantia do contrato, uma conta reserva no valor equivalente a três parcelas durante todo o prazo do contrato. • Não vincular ao pagamento ou dar em garantia de dívida própria, de qualquer forma, sua receita, seus bens ou seu patrimônio sem a prévia e expressa anuência das instituições (Unibanco e Bradesco). A Companhia não cumpriu com algumas cláusulas contratuais, as quais reclassificou a dívida pertinente para o curto prazo. **14. Fornecedores:**

|                                      | 2010         | 2009         | 1º/01/2009   |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Fornecedores de materiais e serviços | 5.031        | 4.003        | 6.018        |
|                                      | <u>5.031</u> | <u>4.003</u> | <u>6.018</u> |

|   | 2010         | 2009         | 1º/01/2009   |
|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>15. Obrigações fiscais:</b>              |              |              |              |
| PIS/COFINS a recolher                       | 566          | 282          | 478          |
| PIS/COFINS/CSLL/sobre prestação de serviços | 46           | 40           | 84           |
| IRRF/INSS/ISS sobre prestação de serviços   | 154          | 449          | 29           |
| IRPJ/CSLL                                   | 2.083        | 593          | -            |
| IRPJ/CSLL - EFLA                            | -            | 758          | 520          |
| INSS auto de infração                       | 464          | 507          | 507          |
| IRRF sobre juros sobre capital próprio      | 507          | -            | -            |
| IOF sobre mútuo                             | 673          | -            | -            |
| Outros                                      | 996          | 454          | 43           |
|   | <u>5.489</u> | <u>3.083</u> | <u>1.661</u> |

**16. Patrimônio líquido: a) Capital social:** Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, houve aprovação do aumento do capital social em 4.474.788 novas ações ordinárias, no valor total de R\$4.475, perfazendo um total de 141.813.934 ações ordinárias, totalizando R\$319.154. A integralização dessas ações ocorreu mediante o acervo líquido da incorporada EFLA - Empresa Fluminense de Águas S.A. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de maio de 2009, houve aprovação do aumento do capital social em 79.859.140 novas ações ordinárias pela sócia, no valor total de R\$79.859, perfazendo um total de 221.673.074 ações ordinárias, sem valor nominal, totalizando R\$399.013. A integralização dessas ações ocorreu mediante o acervo líquido da incorporada RESBRE - Empreendimentos e Participações Ltda. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, houve aprovação da redução de capital da Companhia para absorver prejuízos acumulados, nos termos que dispõe o artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$115.272. Assim, em 31 de dezembro de 2010 o capital social da Companhia está representado por R\$283.741 (em 31 de dezembro de 2009, R\$283.741 e em 1º de janeiro de 2009, R\$314.679) dividido em 221.673.074 (em 31 de dezembro de 2009, 221.673.074 e em 1º de janeiro de 2009, 137.339.146) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2010, os acionistas e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

|  | Ações ordinárias |                |                |
|--|------------------|----------------|----------------|
|  | 2010             | 2009           | 1º/01/2009     |
| EFLA - Empresa Fluminense de Águas S.A.      | -                | -              | 74,24%         |
| Águas Guariroba Ambiental Ltda.              | -                | 99,9%          | 25,76%         |
| Equipav Infraestrutura e Participações Ltda. | 99,99%           | -              | -              |
| Outros                                       | 0,01%            | 0,1%           | -              |
| Total  | <u>100,00%</u>   | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> |

**b) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c) Reserva de capital (especial):** O estatuto social da Companhia prevê a criação de uma reserva de capital (especial) de no mínimo 3% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir o limite de 3% do capital social, com o objetivo exclusivo de reembolsar o capital investido pelos acionistas, caso a concessão venha a ser cancelada pelo poder concedente. **d) Dividendos propostos:** Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de capital (especial). **e) Reserva de Lucros:** A Administração da Companhia nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/76, propôs a retenção da reserva de lucros, depois da constituição da reserva legal, reserva de capital e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, à constituição da reserva de lucros a realizar, referente a parcela do lucro que excede a realização financeira após o término do exercício social, que estará sujeita a aprovação na próxima AGO/E - Ata Geral Ordinária/Extraordinária. **f) Reestruturação:** O Grupo Heber e o Grupo Equipav, por meio da Equipav Pavimentação e da Empate, decidiram de comum acordo colocar fim à sociedade existente entre ambas, de modo a não mais continuarem sócias nos empreendimentos do Grupo Cibe. Por essa razão as partes elaboraram um "Acordo de Reestruturação, Divisão de Ativos e Outras Avenças", no qual foi estabelecida a segregação, entre ambos os grupos, dos bens, direitos e obrigações que compõem o Grupo Cibe. Desta forma, a totalidade das ações da Companhia passa para o Grupo Equipav por meio da Equipav S.A. Pavimentação Engenharia e Comércio. O Grupo Equipav em sua nova composição societária, passou a ser o controlador único das concessionárias de saneamento Águas Guariroba - Campo Grande (MS) e Prolagos - Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação dos Búzios (RJ), das concessões de terminais rodoviários CTRC de Campinas (SP) e CTRCG de Campo Grande (MS), além das concessionárias de rodovias Sulvías, Metrovias e Convias (RS). A reestruturação supra citada foi aprovada pela deliberação 638, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro na parte I, em 10 de novembro de 2010, página 6/17, em seu art. 22 - "Aprovar a reestruturação societária proposta pela Concessionária nos autos do Processo nº E-12/020.339/2010".

|   | 2010           | 2009           |
|---|----------------|----------------|
| <b>17. Receita operacional líquida:</b> |                |                |
| Serviços de abastecimentos de água      | 95.420         | 93.677         |
| Outros serviços indiretos de água       | 4.592          | 1.794          |
| Receita de construção                   | 25.850         | 33.376         |
| Deduções da receita                     | (12.369)       | (10.981)       |
|   | <u>113.493</u> | <u>117.866</u> |

|   | 2010            | 2009            |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>18. Custos dos serviços prestados:</b> |                 |                 |
| Pessoal                                   | (4.703)         | (4.109)         |
| Conserva e manutenção                     | (3.291)         | (2.491)         |
| Serviços de terceiros                     | (8.387)         | (6.349)         |
| Materiais, equipamentos e veículos        | (1.542)         | (901)           |
| Custo de construção                       | (25.850)        | (33.376)        |
| Amortização                               | (19.463)        | (17.546)        |
| Outras despesas                           | (4.305)         | (2.499)         |
|   | <u>(67.541)</u> | <u>(67.271)</u> |

|   | 2010            | 2009            |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>19. Despesas administrativas e gerais:</b> |                 |                 |
| Pessoal                                       | (3.536)         | (3.449)         |
| Conserva e manutenção                         | (128)           | (98)            |
| Serviços de terceiros                         | (5.560)         | (6.337)         |
| Materiais, equipamentos e veículos            | (550)           | (583)           |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (6.831)         | (9.126)         |
| Amortização                                   | (736)           | (887)           |
| Outras despesas                               | (3.974)         | (5.991)         |
|   | <u>(21.315)</u> | <u>(26.471)</u> |

|  | 2010         | 2009         |
|--|--------------|--------------|
| <b>20. Resultado financeiro líquido:</b> |              |              |
| <b>Receitas financeiras</b>              |              |              |
| Rendimento de aplicações financeiras     | 223          | 189          |
| Juros sobre ativos                       | 1.118        | 533          |
| Multas e mora                            | 501          | 720          |
| Outras                                   | 48           | 24           |
|  | <u>1.890</u> | <u>1.466</u> |

|                                  | 2010           | 2009           |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Receitas financeiras</b>      |                |                |
| Juros sobre financiamentos       | (4.713)        | (5.772)        |
| Juros sobre atraso em pagamentos | (843)          | (683)          |
| Despesas e comissões bancárias   | (717)          | (244)          |
| Outras                           | (747)          | (230)          |
|                                  | <u>(7.020)</u> | <u>(6.929)</u> |
| Resultado financeiro líquido     | <u>(5.130)</u> | <u>(5.463)</u> |

**21. Instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros:** Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

**Risco de liquidez:** A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

|                               | 2010           |                           |                  |               |              |            |                         |
|-------------------------------|----------------|---------------------------|------------------|---------------|--------------|------------|-------------------------|
| Ativos                        | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses  | 1 - 2 anos   | 2 - 5 anos | Sem prazo de vencimento |
| Caixa e equivalentes de caixa | 931            | -                         | 931              | -             | -            | -          | -                       |
| Aplicações financeiras        | 2.532          | -                         | 2.532            | -             | -            | -          | -                       |
| Contas a receber              | 23.085         | -                         | -                | 19.828        | 3.257        | -          | -                       |
| Partes relacionadas           | 10.602         | -                         | -                | -             | -            | -          | 10.602                  |
|                               | <u>37.150</u>  | <u>-</u>                  | <u>3.463</u>     | <u>19.828</u> | <u>3.257</u> | <u>-</u>   | <u>10.602</u>           |

|                                      | 2009           |                           |                  |               |            |            |                         |
|--------------------------------------|----------------|---------------------------|------------------|---------------|------------|------------|-------------------------|
| Passivos                             | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses  | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Sem prazo de vencimento |
| Empréstimos e financiamentos         | 32.023         | -                         | -                | 31.956        | 67         | -          | -                       |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 5.031          | -                         | 5.031            | -             | -          | -          | -                       |
| Fornecedores partes relacionadas     | 699            | -                         | 699              | -             | -          | -          | -                       |
| Partes relacionadas                  | 212            | -                         | -                | -             | -          | -          | 212                     |
|                                      | <u>37.965</u>  | <u>-</u>                  | <u>5.730</u>     | <u>31.956</u> | <u>67</u>  | <u>-</u>   | <u>212</u>              |

|                               | 2009           |                           |                  |               |              |            |                         |
|-------------------------------|----------------|---------------------------|------------------|---------------|--------------|------------|-------------------------|
| Ativos                        | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses  | 1 - 2 anos   | 2 - 5 anos | Sem prazo de vencimento |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.404          | -                         | 1.404            | -             | -            | -          | -                       |
| Aplicações financeiras        | 2.635          | -                         | 2.635            | -             | -            | -          | -                       |
| Contas a receber              | 23.055         | -                         | -                | 18.716        | 4.339        | -          | -                       |
| Partes relacionadas           | 27.094         | -                         | -                | -             | -            | -          | -                       |
|                               | <u>27.094</u>  | <u>-</u>                  | <u>4.039</u>     | <u>18.716</u> | <u>4.339</u> | <u>-</u>   | <u>-</u>                |

|                                      | 2009           |                           |                  |              |               |              |                         |
|--------------------------------------|----------------|---------------------------|------------------|--------------|---------------|--------------|-------------------------|
| Passivos                             | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos    | 2 - 5 anos   | Sem prazo de vencimento |
| Empréstimos e financiamentos         | 37.704         | -                         | -                | 6.910        | 15.570        | 3.646        | -                       |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 4.003          | -                         | 4.003            | -            | -             | -            | -                       |
| Partes relacionadas                  | -              | -                         | -                | -            | -             | -            | -                       |
|                                      | <u>41.707</u>  | <u>-</u>                  | <u>4.003</u>     | <u>6.910</u> | <u>15.570</u> | <u>3.646</u> | <u>-</u>                |

|                               | 1º de janeiro de 2009 |                           |                  |               |              |            |                         |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|---------------|--------------|------------|-------------------------|
| Ativos                        | Valor contábil        | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses  | 1 - 2 anos   | 2 - 5 anos | Sem prazo de vencimento |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.240                 | -                         | 1.240            | -             | -            | -          | -                       |
| Aplicações financeiras        | 2.405                 | -                         | 2.405            | -             | -            | -          | -                       |
| Contas a receber              | 18.403                | -                         | -                | 10.278        | 8.125        | -          | -                       |
| Partes relacionadas           | -                     | -                         | -                | -             | -            | -          | 8.738                   |
|                               | <u>22.048</u>         | <u>-</u>                  | <u>3.645</u>     | <u>10.278</u> | <u>8.125</u> | <u>-</u>   | <u>8.738</u>            |

|                                      | 1º de janeiro de 2009 |                           |                  |              |               |               |                         |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|--------------|---------------|---------------|-------------------------|
| Passivos                             | Valor contábil        | Fluxo de caixa contratual | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos    | 2 - 5 anos    | Sem prazo de vencimento |
| Empréstimos e financiamentos         | 37.821                | -                         | 5.896            | -            | 14.084        | 12.111        | -                       |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 6.018                 | -                         | 6.018            | -            | -             | -             | -                       |
| Partes relacionadas                  | 3.453                 | -                         | -                | -            | -             | -             | 3.453                   |
|                                      | <u>47.292</u>         | <u>-</u>                  | <u>11.914</u>    | <u>-</u>     | <u>14.084</u> | <u>12.111</u> | <u>3.453</u>            |

|                               | 2010 |   |                          |                                |
|-------------------------------|------|---|--------------------------|--------------------------------|
| Ativos                        | Nota | Valor justo através do resultado (Negociação) | Empréstimos e recebíveis | Passivos pelo custo amortizado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6    | 931   | -                        | -                              |
| Aplicações financeiras        | 7    | 2.532   | -                        | -                              |
| Contas a receber              | 8    | -   | 23.085                   | -                              |
| Partes relacionadas           | 11   | -   | 10.602                   | -                              |
| <b>Total</b>                  |      | <u>3.463</u>                                  | <u>33.687</u>            | <u>-</u>                       |

|                               | 2009 |   |                          |                                |
|-------------------------------|------|---|--------------------------|--------------------------------|
| Ativos                        | Nota | Valor justo através do resultado (Negociação) | Empréstimos e recebíveis | Passivos pelo custo amortizado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6    | 1.404   | -                        | -                              |
| Aplicações financeiras        | 7    | 2.635   | -                        | -                              |
| Contas a receber              | 8    | -   | 23.055                   | -                              |
| Partes relacionadas           | 11   | -   | -                        | -                              |
| <b>Total</b>                  |      | <u>4.039</u>                                  | <u>23.055</u>            | <u>-</u>                       |

|                                      | 2009 |   |                          |                                |
|--------------------------------------|------|---|--------------------------|--------------------------------|
| Passivos                             | Nota | Valor justo através do resultado (Negociação) | Empréstimos e recebíveis | Passivos pelo custo amortizado |
| Empréstimos e financiamentos         | 13   | -   | -                        | 37.704                         |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 14   | -   | -                        | 4.003                          |
| Partes relacionadas                  | 11   | -   | -                        | -                              |
| <b>Total</b> </                      |      |   |                          |                                |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)**

Apesar dos saldos junto a partes relacionadas possuírem seus vencimentos em até seis meses, os mesmos são classificadas como longo prazo por não uma data específica de vencimento e caso e por prioridade da Administração quanto a sua realização. **Risco de taxa de juros:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

|                                      | Valor contábil |        |
|--------------------------------------|----------------|--------|
|                                      | 2010           | 2009   |
| <b>Instrumentos de taxa variável</b> |                |        |
| Ativos financeiros                   |                |        |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 931            | 1.404  |
| Aplicações financeiras               | 2.532          | 2.635  |
|                                      | 3.463          | 4.039  |
| <b>Instrumentos de taxa fixa</b>     |                |        |
| Passivos financeiros                 |                |        |
| Empréstimos e financiamentos         |                |        |
| Empréstimos e financiamentos         | 32.023         | 37.037 |
|                                      | 32.023         | 37.037 |

**Valor justo:** Valor justo versus valor contábil: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

|                                      | 2010           |             |
|--------------------------------------|----------------|-------------|
|                                      | Valor contábil | Valor justo |
| <b>Ativos</b>                        |                |             |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 931            | 931         |
| Contas a receber                     | 2.532          | 2.532       |
| Partes relacionadas                  | 10.602         | 10.602      |
|                                      | 14.065         | 14.065      |
| <b>Passivos</b>                      |                |             |
| Empréstimos e financiamentos         | 32.023         | 32.023      |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 5.031          | 5.031       |
| Fornecedores partes relacionadas     | 699            | 699         |
| Partes relacionadas                  | 212            | 212         |
|                                      | 37.965         | 37.965      |

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, a administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Adicionalmente deve-se observar a descrição relacionada ao quadro apresentado abaixo.

| Operação              | Remuneração              | Valor    |        |
|-----------------------|--------------------------|----------|--------|
|                       |                          | contábil | justo  |
| Capital de giro       | CDI 160%                 | 5.726    | 5.726  |
| FCP/SAN água e esgoto | UPR + 10,5% a 12,9% a.a. | 26.297   | 26.297 |
| <b>Total</b>          |                          | 32.023   | 32.023 |

Para essas operações a administração considera que valor justo equipara-se ao valor contábil, devido ao fato de que essas operações referem-se preponderantemente a nota de crédito comercial com taxas usuais de mercado, desta forma, a administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletem o endividamento efetivo em caso de eventual liquidação naquela data.

**Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| Ativos                        | Valor contábil em 31/12/2010 |         |         |  |
|-------------------------------|------------------------------|---------|---------|--|
|                               | Nível 1                      | Nível 2 | Nível 3 |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 931                          | -       | -       |  |
| Aplicações financeiras        | 2.532                        | -       | -       |  |
|                               | 3.463                        | -       | -       |  |
| <b>Passivos</b>               |                              |         |         |  |
| Empréstimos e financiamentos  | 32.023                       | -       | -       |  |
|                               | -                            | 32.023  | -       |  |
|                               | -                            | -       | 32.023  |  |

| Ativos                        | Valor contábil em 31/12/2009 |         |         |  |
|-------------------------------|------------------------------|---------|---------|--|
|                               | Nível 1                      | Nível 2 | Nível 3 |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.404                        | -       | -       |  |
| Aplicações financeiras        | 2.635                        | -       | -       |  |
|                               | 4.039                        | -       | -       |  |
| <b>Passivos</b>               |                              |         |         |  |
| Empréstimos e financiamentos  | 37.704                       | -       | -       |  |
|                               | -                            | 37.704  | -       |  |

| Ativos                        | Valor contábil em 1º/01/2009 |         |         |  |
|-------------------------------|------------------------------|---------|---------|--|
|                               | Nível 1                      | Nível 2 | Nível 3 |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.240                        | -       | -       |  |
| Aplicações financeiras        | 2.405                        | -       | -       |  |
|                               | 3.645                        | -       | -       |  |
| <b>Passivos</b>               |                              |         |         |  |
| Empréstimos e financiamentos  | 37.821                       | -       | -       |  |
|                               | -                            | 37.821  | -       |  |

**22. Cobertura de seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes consideráveis suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras,

consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes. A Companhia adota como prática fazer análise de risco individual para cada operação. **23. Provisões para contingências:** Os diversos processos em andamento são de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus consultores legais. Em razão dos processos vigentes os montantes envolvidos de R\$2.732 e R\$2.937 (em 31 de dezembro de 2009, R\$3.882 e R\$5.512) se referem, respectivamente, a processos prováveis e possíveis de perda, sendo:

| Natureza         | 1º/01/2009 | Adição | Baixa | 2009  | Adição | Baixa | 2010  |
|------------------|------------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|
| Cível (a)        | 1.545      | -      | -     | 1.545 | 790    | -     | 2.335 |
| Trabalhistas (b) | 211        | -      | -     | 211   | 186    | -     | 397   |
| Tributário (c)   | 1.881      | 245    | -     | 2.126 | -      | 2.126 | -     |
|                  | 3.637      | 245    | -     | 3.882 | 1.645  | -     | 2.732 |

(a) Processos cíveis: Correspondem principalmente, a processos envolvendo pleitos de clientes do contencioso cível por pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços. A Companhia possui outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2010, R\$1.928 (em 31 de dezembro de 2009, R\$4.641), avaliados por perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. (b) Processos trabalhistas: Correspondem principalmente, a reclamações de horas extras e aviso prévio, não existindo processo de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2010, existem também processos de mesma natureza que totalizam R\$794 (em 31 de dezembro de 2009, R\$871), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. (c) Processos tributários: Corresponde principalmente pela dedução na base de cálculo do Imposto de renda e da contribuição social no montante de R\$215, os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. **24. Compromissos vinculados a contratos de concessão:** a) **Decorrente do direito de outorga variável:** Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a 3% da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Em 2010, foi pago ao Poder Concedente dos municípios, o montante de R\$429 (R\$465 em 2009) referente ao direito de outorga variável.

b) **Compromissos relativos à concessão:** Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia até 31 de dezembro de 2010 estava cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos no contrato de concessão. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato. c) **Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão:** A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada). **25. Explicação de transição para as normas do CPC:** Como relatado na nota explicativa 2 (a), estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com as normas do CPC. As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009. Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura de acordo com o CPC, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotadas. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para as normas do CPC afetou a posição financeira, da Companhia é apresentada na tabela abaixo a explicação das normas adotadas em 2010. a) **Normas CPC adotadas no exercício de 2010: CPC 17 Contratos de Construção:** A Companhia adotou os critérios descritos no CPC 17 em função da natureza de suas operações - serviços de concessão pública - conforme requerido pela Interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão. **CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** Esse pronunciamento define critério para a seleção e mudanças de políticas e estimativas contábeis, bem como o tratamento contábil, a divulgação de mudanças e estimativas contábeis, o tratamento de retificação de erros, assim como estes devem ser reconhecidos de forma consistente nas demonstrações financeiras e divulgados quando ocorrerem mudanças nas estimativas ou identificação de erros. **CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado

abrangente. Adicionalmente, quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo. **CPC 30 Receitas:** Aborda os requisitos para reconhecimento e mensuração das receitas. A adoção deste pronunciamento não gerou impactos na Companhia, uma vez que seus requerimentos já eram por ela adotados. **CPC 32 Tributos sobre o Lucro:** Aborda sobre o tratamento contábil dos tributos sobre o lucro, ativos e passivos fiscais diferidos, bem como as divulgações requeridas. A Companhia adotou este pronunciamento para os balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, e divulga a política contábil adotada para impostos sobre a renda na Nota Explicativa 3 (i). **CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação e CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** Estes pronunciamentos discorrem sobre como classificar, reconhecer inicialmente e mensuração subsequente de instrumentos financeiros, bem como identificar e contabilizar instrumentos derivativos e derivativos embutidos em contratos e também sobre a apresentação destes, segundo sua essência, no balanço patrimonial. Adicionalmente, o CPC 38 trata sobre a contabilização e requerimentos para instrumentos de hedge ("hedge accounting"). O CPC 40 trata sobre as divulgações requeridas com relação aos instrumentos financeiros, como análises de sensibilidade e apresentação dos riscos de crédito, liquidez e de outros ativos relevantes para a Companhia. Embora as classificações dos instrumentos financeiros já fossem requeridas pelo CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, que foi revogada com a emissão dos acima referidos pronunciamentos, e esta classificação e apresentação já tivesse sido adotada pela Companhia, os instrumentos financeiros compostos foram segregados conforme requer o CPC 39 bem como as divulgações foram estendidas a estes Pronunciamentos. **CPC 43 (R1) Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41:** O CPC 43 discorre sobre as diferenças existentes entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, bem como reafirma que a adoção inicial dos CPCs emitidos em 2008, o CPC 13 Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 permanece válida e deve ser utilizada para a adoção e reconhecimento destes CPCs emitidos em 2008. **ICPC 01 Contratos de Concessão:** Esta interpretação estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão, contabilização dos ativos da infraestrutura relacionados aos contratos de concessão da relação público-privada, nas demonstrações financeiras do operador (refere-se à entidade privada). É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato. De acordo com a ICPC 01, caso o poder concedente (refere-se ao poder público) tenha o controle sobre os ativos da infraestrutura vinculados à concessão e ainda controle sobre o qual, para quem e a qual preço os serviços serão prestados pelo operador, estes ativos da infraestrutura não podem ser reconhecidos como ativo imobilizado do operador. Segundo a ICPC 01, estes ativos devem ser reconhecidos no balanço patrimonial como um ativo intangível, representando o direito de explorar os serviços públicos, cobrar dos usuários pelo serviço prestado, ou um ativo financeiro, representando o direito incondicional de receber caixa pela concessão dos ativos da infraestrutura, seja diretamente do poder concedente ou por quem ele indicar. Ainda segundo esta interpretação, as receitas e custos de construção dos ativos da infraestrutura devem ser reconhecidos conforme o CPC 17. O ativo intangível será reconhecido e, subsequentemente, mensurado conforme CPC 04 e o ativo financeiro é classificado inicialmente como um Instrumento Financeiro conforme o CPC 39 e, subsequentemente, mensurado conforme CPC 38. A adoção desta interpretação resultou em reclassificações e ajustes nas demonstrações financeiras da Companhia. Os ativos direta e indiretamente vinculados às concessões foram reclassificados em ativo financeiro, seguindo os critérios descritos na norma. **OCPC 05 - Contratos de concessão:** Esta orientação tem como finalidade esclarecer assuntos que têm gerado dúvidas quanto a adoção da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão pelas empresas reguladas brasileiras, alertar administradores e contadores de empresas reguladas que atuam no papel de concessionária ou operador sobre os desafios que enfrentarão para a conclusão sobre se cada contrato de concessão ou similar atende ou não a todas as condições estabelecidas e verificar se a entidade está dentro do alcance da ICPC 01. Analisar e tratar da melhor forma possível o reconhecimento da receita em confronto com os custos e as despesas de cada negócio ao longo do prazo da concessão. Operacionalização da adoção na realidade econômica de cada empresa e especificamente em cada contrato.

**Diretoria**

Felipe Bueno Marcondes Ferraz

**Conselho de Administração**

Hamilton Amadeo

Conselheiros

Santiago Crespo

**Contador**

Sebastião Ribeiro dos Santos  
CRC: 1SP223357/O-0 S-RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas da **PROLAGOS S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto** - São Pedro da Aldeia - Estado do Rio de Janeiro. Examinamos as demonstrações financeiras da **PROLAGOS S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Conforme mencionado em nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Companhia registrou na rubrica "Intangível" no ativo não circulante e em contrapartida de capital social, no patrimônio líquido, o valor de R\$79.859 mil, originário de ágio incorporado da antiga controladora Resbre Empreendimentos e Participações S.A., o qual não possui uma fundamentação econômica estruturada. Ato contínuo, a Companhia iniciou a amortização do referido ágio no montante de R\$4.253 mil em 2009 e R\$5.670 mil em 2010, utilizando-se com dedutível na tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social. Dessa forma o ativo não circulante está apresentando a maior em R\$69.936 mil, o patrimônio líquido em R\$72.974 mil e a rubrica provisões para contingências, no passivo não circulante, a menor em R\$6.885 mil, referente ao registro do ágio e ao efeito fiscal da realização. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, exceto

quanto ao efeito do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PROLAGOS S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes (CNPJ 52.803.244/0001-06), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, respectivamente, enquanto ainda detinha, por contrato, o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 20 de abril de 2010 (exceto a nota explicativa nº 9, que foi datada de 10 de maio de 2010) e 04 de março de 2009, respectivamente, que não contiveram modificação.



Ribeirão Preto, 28 de junho de 2011

**KPMG Auditores Associados**  
(nova denominação da BDO Auditores Independentes)  
CRC 2SP014428/O-6 "S" RJ

**José Luiz Sanches**  
CRC 1SP124579/O-0 "S" RJ